

NOTICIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A E.E.F. Ex. em singela solenidade, a 24 de novembro último, encerrou seus cursos de Instrutor e Monitor de Educação Física. A solenidade, mais simples que a dos anos anteriores, contou com a honrosa presença do representante do Exmo. Sr. Gen. Diretor do Ensino do Exército, do Exmo. Sr. Gen. Diretor de Aperfeiçoamento e Especialização e Oficiais do seu Estado-Maior e constou da formatura dos alunos, oração do Sr. Cel. Oswaldo Niemeyer Lisboa, Comandante da Escola, do 1.º Ten. Luiz Sylvio Teixeira Leite, orador da turma e do Exmo. Sr. Gen. de Divisão Otávio da Silva Paranhos, Diretor de Aperfeiçoamento e Especialização, entrega dos diplomas e desfile em continência às autoridades presentes.

Mais uma vez a Escola teve a satisfação de ver em suas turmas, camaradas de Exércitos amigos, da F.A.B. e das Forças Auxiliares, tendo sido diplomados 34 Instrutores e 72 Monitores.

Entre os alunos que mais se destacaram nos diferentes Cursos, tendo obtido menção MUITO BEM, devemos ressaltar:

CURSO DE INSTRUTORES

2.º Ten. Pierre Gilberto Balanzá, do Exército Paraguai; 1.º Ten. Orlando Jorge Portela Ramirez, do Exército Brasileiro; 1.º Ten. Ox Paschoal Filho, do Exército Brasileiro; 2.º Ten. Otello Carpinelli Yegros, do Exército Paraguai.

CURSO DE MONITORES

3.º Sgt. Antônio de Souza Aguiar Neto, do Exército Brasileiro; 2.º Sgt. Zali Moreira Neves, do Exército Brasileiro; 3.º Sgt. Antônio Augusto Centurião, do Exército Brasileiro; 3.º Sgt. Simão Dantas da Silva, da F.A.B.; 3.º Sgt. Humberto Carlos Magalhães da Silva, da F.A.B.; 3.º Sgt. João Francisco Pestano, do Exército Brasileiro; 3.º Sgt. George Green Mathews, do Exército Brasileiro; 3.º Sgt. Walter da Silva Cardoso, da F.A.B.; 3.º Sgt. Mário Nonato da Silva, da F.A.B.

Remetido, pelo Exmo. Sr. Gen. João Batista Rangel, Comandante da Infantaria Divisionária da Quinta R. M. e pessoa bastante ligada aos assuntos educacionais, publicamos abaixo o discurso pronunciado pelo Sr. Érico Stratz Júnior, Inspetor de Educação Física em Santa Catarina, por ocasião do encerramento do Quarto Campeonato Escolar e do Terceiro Campeonato Normal Regional de Florianópolis e Municípios vizinhos, no dia 11 de setembro de 1955.

"Fazendo realizar, pela quarta vez consecutiva, o campeonato Escolar, não podíamos deixar de aproveitar o ensejo para vos dirigir algumas palavras, palavras de satisfação, em primeiro lugar, que sentimos pela compensação em face dos labores e preocupações por que passamos, compensa-

ção esta que nos é dada pela convicção de uma missão bem cumprida e pelos magníficos resultados, tanto técnicos, como de ordem disciplinar, verificados neste Quarto Campeonato Escolar e Terceiro Campeonato Normal Regional.

Satisfeitos nos sentimos também ao verificarmos que, cada vez melhor, estamos sendo compreendidos em um dos nossos objetivos — contribuir, através do Campeonato Escolar, para a educação integral de nossa juventude.

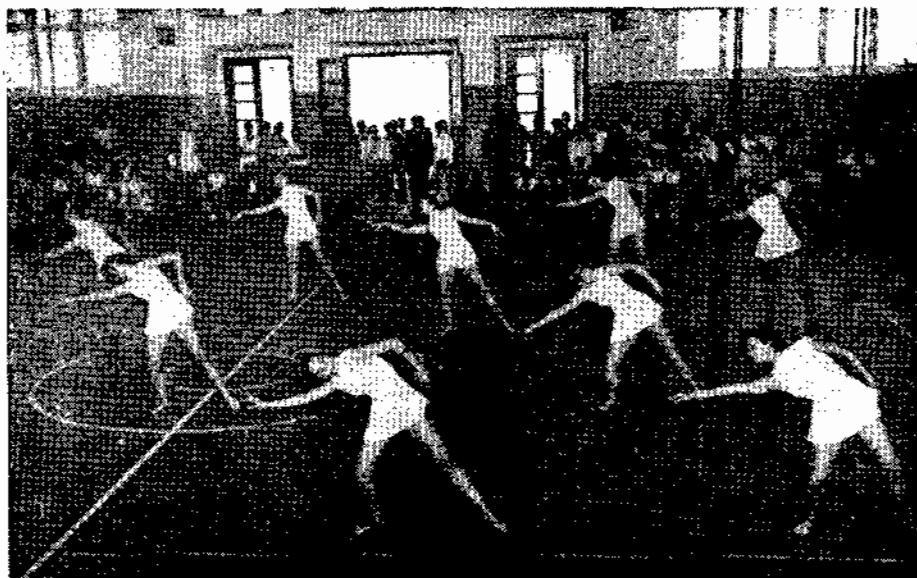
Não resta a menor dúvida de que a prática desportiva, como um dos meios da educação física, e quando hábilmente orientada e racionalmente exercida, constitui um fator educacional de valor inestimável, já que favorece a formação e o desenvolvimento, dentro de padrões desejáveis, de todas as qualidades naturais do indivíduo.

Por isso mesmo, não podíamos também deixar fugir a ocasião para vos falar só-

des, atitudes, ideais e hábitos desejáveis nos educandos.

Todos sabemos que os jogos e os desportos estão longe de significar uma perda de tempo. Todos conhecemos a importância com que podem atuar no desenvolvimento do organismo humano. São, por isso mesmo, imprescindíveis na questão da educação escolar. Oferecem, com efeito, oportunidades de educação social, como nenhum outro trabalho escolar e, por essas relações de vida social, a prática real e efetiva de muitas qualidades morais e cívicas.

Inúmeras são as ocasiões que a prática desportiva oferece para fazer salientar a solidariedade, a compreensão do valor do grupo, o respeito às regras de uma atividade conjunta. E isto é educação social, no melhor sentido da expressão. Os jogos e os desportos apresentam oportunidade aos jovens para o exercício da lealdade, para consigo e para com os outros; para o esforço



Demonstração das alunas da Escola Nacional de Educação Física e Desportos no dia da entrega dos diplomas

bre a importância dos desportos, da mesma forma como o fizemos nos anos anteriores, uma vez que, na influência que exercem no processo educativo, sempre nos oferecem aspectos novos e desconhecidos para muitos.

Não há, hoje em dia, quem conteste o valor da educação física e a necessidade inegável de sua integração num plano ou programa educacional que se queira considerar como completo. A educação física tem os seus objetivos específicos, os quais não são alcançados apenas pelo exercício corporal em si, ou seja, pela ginástica. Ela possui outros meios, entre os quais sobressaem os jogos e os desportos, pela atração que exercem, pela importância e pelas oportunidades que oferecem ao professor para a formação e o desenvolvimento de qualida-

porfiado, no sentido de vencer, vencendo-se a si próprio; para a estima da limpeza do corpo e do espírito; para a modéstia e para a tolerância; para a disciplina pronta e consistente; para a iniciativa, a coragem o valor. E tudo isto é educação moral.

No jogo há coisas que se podem fazer e coisas que não se podem fazer. O sentido da justiça, do "jogo limpo", que o jovem adquire em conveniente período de seu desenvolvimento social, torna-se precioso cabedal moral. Se assim ensinarmos a nossa juventude, ela aprenderá a difícil arte de trabalhar e de vencer em grupo; aprenderá a obedecer a lei comum; aprenderá a ceder o passo aos mais aptos; aprenderá a submeter-se às decisões dos juizes, mesmo quando intimamente não possa concordar com

a sentença; aprenderá a sofrer pelo triunfo de uma causa; aprenderá a suportar a derrota e a saber honrar o adversário digno.

É tudo isto que a própria linguagem popular exprime, quando diz que uma pessoa tem ou não tem atitude ou educação desportiva. Pode alguma outra atividade escolar oferecer tantos e tão ricos ensejos de verdadeira educação moral? Evidentemente, não, se o professor de educação física souber aproveitar com inteligência todas as oportunidades que se lhe apresentam e souber orientar os seus alunos dentro dos princípios sadios e superiores que devem reger as atividades desportivas.

Reconhecendo tudo isto, e assim procedendo, estará o nosso professor de educação física propugnando e contribuindo para a formação do verdadeiro desportista. E verdadeiro desportista "é aquele que não somente vigorizou seus músculos e aumentou a sua resistência pela prática de algum desporto, mas que, no desenvolvimento desse exercício aprendeu a reprimir a sua cólera, a ser tolerante com os seus companheiros, a não se aproveitar de vil vantagem, a sentir como desonra a mera suspeita de desonestidade e a manter semblante alegre apesar do desencanto de um revés".

Sendo o Campeonato Escolar uma contribuição da Inspeção de Educação Física para os festejos da Semana da Pátria, não podíamos deixar de abordar também outro aspecto que as práticas desportivas nos apresentam: a educação cívica. Nas competições desportivas, há contatos entre as pessoas que compõem os diversos grupos. Quer na competição em si, quer no que lhe antecede, ou sucede, verificam-se com abundância conversas, comentários, treinamento, instrução. Tais contatos produzem as reações inevitáveis e influências recíprocas. Vai-se tecendo, com o tempo, uma rede entrelaçada de emoções e de idéias. O indivíduo começa a ser menos pessoal, e uma mentalidade mais elevada entra a nascer. É nesses grupos que inconscientemente se vão formando os padrões morais de um povo. Todos os valores morais, inclusive a própria noção de nacionalidade, sofrem sua fase modeladora decisiva nessa vida grupal, atraente, constante, e, muitas vezes, empolgante e arrebatadora. Os desportos, além do destino que dão às horas de lazer, contribuindo assim para resolver um dos problemas sociais, podem contribuir também para a formação e o fortalecimento de uma mentalidade aureolada de um elevado sentimento de sã patriotismo. Não apenas os hábitos morais, não apenas os sentimentos de cooperação e respeito, não apenas o espírito de solidariedade, as atividades desportivas despertam, estimulam e aperfeiçoam. Não contribuem unicamente para socializar os homens. Têm, também, um sentido cívico. São forças do próprio patriotismo, que, em seu benefício, devem ser aproveitadas. Forças vivas, estuantes de energia e de ideais, convergindo para o objetivo que uma nação independente e soberana mais deve

cultivar: a união do povo pela unidade moral.

Assim, considerando este aspecto das atividades desportivas, quanto a sua influência na educação cívica de uma comunidade, é que nos propusemos realizar o Campeonato Escolar para comemorar a passagem da data magna da nossa História, a data da nossa Independência. Mas, a realização deste Campeonato e a consecução dos nossos objetivos seria uma tarefa impossível de ser executada unicamente por nós, pois somos poucos e insuficiente para que sôzinhos pudessemos levar a um término feliz e satisfatório tal empreendimento. Tivemos que apelar para muitos, e é com o maior reconhecimento que expressamos aqui, de público, os nossos mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que, compreendendo as altas finalidades do nosso Campeonato colaboraram conosco e vêm colaborando desde a sua instituição. É com a máxima satisfação que agradecemos, assim, ao Exmo. Sr. Secretário de Educação, Saúde e Assistência Social, Monsenhor Pascoal Gomes Librelotto, que, com sua clarividência, compreensão e interesse, nos concedeu a necessária autorização e nos conseguiu os meios indispensáveis para que pudessemos levar a efeito o presente Campeonato; agradecemos igualmente ao Comando do 14.º B. C., na pessoa de seu ilustre Comandante, Cel. Virgínio Cordeiro de Melo, por sua solicitude e gentileza, tudo fazendo para que este magnífico estádio fosse pôsto à nossa disposição nas melhores condições possíveis para a realização das provas de atletismo; agradecemos a valiosa colaboração que nos foi dada por intermédio do Comando da nossa briosa Polícia Militar, concedendo-nos a sua majestosa Banda de Música para abrihantar as cerimônias de abertura do Campeonato; agradecemos ao Abrigo de Menores que, com a sua vigorosa Banda de Música, imprimiu ao certame de voleibol uma nota de alegria e entusiasmo contagiante e sem par; às distintas autoridades e ao grande público que souberam honrar e valorizar o Campeonato com a sua presença; à crônica desportiva escrita e falada da nossa Capital; e, especialmente, a todos estes desportistas abnegados que, prontamente acedendo ao nosso apêlo, contribuíram para um desenrolar normal das competições, nelas desempenhando as mais variadas funções. Aproveitamos ainda a ocasião para consignarmos votos de louvor às direções dos nossos estabelecimentos de ensino pela participação no presente Campeonato; aos professores de educação física, pelo esmero e espírito de sacrifício com que aprontaram as suas equipes; e aos jovens atletas escolares, pelo ardor e entusiasmo com que se empenharam nas competições, e, sobretudo, por sua disciplina, por seu espírito cavalheiresco, demonstrando sempre atitudes de verdadeiros desportistas. Queremos, enfim, externar ainda, junto aos nossos agradecimentos, as mais efusivas felicitações a todos os vencedores e campeões

escolares e normais regionais do corrente ano.

Encerrando aqui as nossas palavras, damos por encerrado também o Quarto Campeonato Escolar e o Terceiro Campeonato Normal Regional de Florianópolis e Municípios Vizinhas".

O Ministro de Estado de Educação e Cultura, baixou instrução para a realização do Concurso de Habilitação e de Matrícula nas Escolas de Educação Física sob a jurisdição do seu Ministério. Nelas, são estabelecidas, para os diferentes Cursos, condições de inscrição, natureza do exame médico, pormenores sobre provas de habilitação — intelectuais e físicas. Além disso, estabelece, as referidas instruções, também, os documentos necessários à matrícula.

Por sua vez, o Diretor da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em Portaria número 25, de 30 de novembro de 1955, baixou instrução para realização das provas físicas do referido Concurso.

Conforme o Curso e o sexo do candidato, haverá provas práticas de corrida de velocidade, corrida de resistência, salto em altura, salto em distância, trepar em corda, oitava, flexão dos braços na barra, exercícios de coordenação, demonstração de ritmo e natação.

Foram estabelecidos quatro quadros, com discriminação das provas e condições de execução:

Quadro A — Curso de Educação Física Infantil e Massagem — Moças.

Quadro B — Curso Superior e Massagem — Rapazes.

Quadro C — Curso de Medicina Aplicada — Moças.

Quadro D — Curso de Medicina Aplicada — Rapazes.

Os interessados poderão solicitar à Divisão de Educação Física a Portaria em apêço.

A "Revista de Educação Física do Exército do Peru", transcreveu no seu número 77, de agosto de 1955, o artigo "Pequena História de um Recorde", de nosso colaborador Cap. F. C. Fontanillas da Cunha.

O "Boletim do Instituto Nacional de Educação Física de Portugal", publicou em seu último número um artigo do Tenente-Coronel Jair Jordão Ramos, sob o título "O Moderno Treinamento Físico Militar". Após ter apresentado os conceitos de educação física escolar, militar e de clubes, o autor se refere à importância dada atualmente à educação física do soldado, e a justifica plenamente.

Em seguida ele traça o plano geral de treinamento físico a ser executado pelo soldado, e os analisa separadamente.

ca com arma, corrida rústica, ginástica de combate, jogos militares, desportos coletivos, atacar e defender, percurso em pista de obstáculos, natação, curso de força, exercícios de vivacidade e exercícios de postura.

Ele termina com um resumo de seu estudo concluindo que o treinamento físico militar é um fator essencial para a preparação do soldado, sobretudo na guerra moderna, pois apesar do grande emprego das máquinas, o homem continua a ser o elemento decisivo no campo de batalha.

Conforme informação do Prof. Mário Gonçalves Viana, o artigo em apêço está tendo grande aceitação em Portugal.

O XXXV Congresso da Federação Internacional de Esgrima, em março de 1954, decidiu estender ao florete as medidas de sinalização elétrica utilizada a mais de vinte anos na espada. Tal medida, apesar de constituir um progresso, vem trazendo sérias dificuldades na aprendizagem do referido desporto na França, conforme anunciam as revistas especializadas oriundas do país amigo. No entanto, nada se pode dizer em definitivo por se encontrar o problema em uma base de ensaio.

No principal centro inglês de reabilitação, o famoso Hospital de Stoke-Mandeville, integrado no Ministério de Saúde Britânico, realizaram-se, no verão de 1954, os Terceiros Campeonatos Internacionais para paráliticos.

Nêles participaram desportistas provenientes de 14 nações, demonstrando todos, cada um na sua modalidade, o alto grau das respectivas aptidões físicas e da sua força de vontade, fato que demonstra, mais uma vez, o alto valor da Educação Física, como meio de reabilitação moral e física.

As atividades em que êstes paráliticos se distinguiram, preferentemente, foram: lançamento do dardo, tiro ao arco, tênis-de-mesa, bilhar, etc. Assistiram às referidas exibições, além de um público curioso, numerosos médicos e professores. Os participantes executaram estas atividades desportivas, sentados em carros rolantes. Também se distinguiram na prática da natação.

Este festival internacional, de extraordinário alcance, terminou por exercícios com massas indígnas e por uma demonstração de esgrima, igualmente praticados em carros rolantes.

Para conhecimento geral transcreve-se abaixo, na íntegra, o Processo número 83.321/55 — M.E.C.

Diz "ele":

"Sr. Diretor Geral:

Não há dispositivo legal que torne obrigatória a concessão do registro de professor pela Divisão de Educação Física, dêste Departamento, aos portadores de diploma de

Normalista Especializado em Educação Física.

O Decreto-lei número 2.028, de 22-2-40, que instituiu o registro profissional de professores e auxiliares da administração, para efeito do exercício remunerado de magistério em estabelecimentos particulares de ensino, exige, além das condições de habilitação estabelecidas pela competente legislação, o registro na repartição própria do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante apresentação, entre outros documentos, do "certificado de habilitação para o exercício do magistério, expedido pelo Ministério da Educação e pela competente autoridade estadual ou Municipal".

A autoridade competente, para regis-

A luta sensacional que se travou pela primeira colocação entre os Tenentes Osvaldo Resende e Venceslau Malta, apenas decidida na última prova e pela diferença mínima de um ponto a favor dêste último, foi o principal atrativo do certame, que tinha ainda a importante função de selecionar os cinco primeiros classificados para constituir a equipe brasileira ao Campeonato Sul-Americano, a se realizar em Montevideu no próximo ano.

RESUMO DAS CINCO PROVAS

O quadro, que apresentamos abaixo focaliza a "performance" dos pentatletas em cada etapa, dando ainda o resultado final do

CONCORRENTES	PROVAS					Classificação por pontos perdidos
	"Equitação" 4.000 metros	"Esgrima" Espada Elétrica	"Tiro" Silhuetas	"Natação" 300 metros livres	"Corrida o pé" 4.000 metros	
Ten. Venceslau Malta — 1.º R. M.	3	1	2	3	1	10 — 1.º
Ten. Osvaldo Resende — 3.º R. M.	2	2	1	2	4	11 — 2.º
Cap. Breno Vignoli — 3.º R. M.	5	6	6	1	2	20 — 3.º
Ten. Nilo da Silva — 1.º R. M.	7	4	3	4	3	21 — 4.º
Cap. Egêu de Freitas — 3.º R. M.	1	3	4	7	7	22 — 5.º
Ten. Arinos Pinto — 3.º R. M.	9	5	5	6	6	31 — 6.º
Ten. Danton Ribeiro — 1.º R. M.	4	9	7	0	0	0
Ten. Orlando Ramirez — 1.º R. M.	6	8	9	8	5	36 — 7.º
Ten. Sálvio Lemos — 1.º R. M.	8	7	8	5	8	36 — 7.º

tro de professores de ensino primário está definida no Decreto-lei número 3.085, de 3-3-41, que dispõe sobre a matéria, e estabelece em seu artigo 2.º:

"O registro dos professores de ensino primário será feito pelas Secretarias encarregadas da respectiva administração nos Estados, no Distrito Federal e no Território do Acre..."

Não sendo, pois, obrigatória a concessão, pela Divisão de Educação Física, do registro de professor aos Normalistas Especializados em Educação Física, e considerando que os certificados expedidos a êstes professores têm dado origem a dúvidas quanto às prerrogativas que concedem, penso que deve ser aprovada a sugestão do Sr. Diretor da Divisão de Educação Física, no sentido de que sejam os mesmos excluídos do registro de professor mantido pela Divisão, uma vez que, de outro lado, tal medida nenhum prejuízo pode acarretar aos interessados.

D. N. E. em 17 de agosto de 1955. — (as) Lucy Portella Poppe Gyrão — Secretária.

Aprovo. Em 18-8-55 — (as) — Carlos Pasquale — Diretor Geral.

Encerrado com grande brilhantismo, o Terceiro Campeonato Brasileiro de Pentatlo Moderno reuniu durante cinco jornadas nesta capital os maiores pentatletas nacionais em confrontos que se revestiram de invulgar realce.

Terceiro Campeonato Brasileiro de Pentatlo Moderno.

E' bastante justo a campanha que o Professor Raul V. Blanco, vem realizando sob o título "O Congresso Panamericano é uma necessidade que não pode ser adiada". Em interessante artigo publicado na imprensa uruguaia, diz ele: "Faz quatro anos que devia celebrar-se, em algum país do nosso continente, o IV Congresso Panamericano de Educação Física. O Congresso anterior realizado em Montevideu, em outubro de 1950, marcou como sede do seguinte, a cidade de Bogotá, capital da Colômbia e a República Dominicana como o país suplente, caso a Colômbia por circunstâncias especiais não puder organizá-lo". "O tema é de suma importância. A Educação Física Panamericana necessita, após seis anos do último Congresso, de uma revisão de sua estruturação. E' preciso, recolher o resultado da experiência relaizada em todo o continente. As entidades e professores panamericanos, poderão remeter suas opiniões como realizar o IV Congresso Panamericano de Educação Física. Essas exposições de critério serão utilizadas para encaminhar a solução do problema".

Os interessados devem cerrar fileiras em torno do Professor Blanco, escrevendo para Calle Mirabel 1854 — Montevideu — Uruguai.

NOTICIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O Instituto Nacional de Educação Física, de Portugal, realizou de 31 de julho a 11 de agosto do corrente ano, um **Curso de informação sobre irregulares fisiopsicológicos e raciais, destinado a Professores de Educação Física e a Instrutores Militares.**

O referido curso versou, especialmente, sobre problemas referentes à reeducação e recuperação, pelos exercícios físicos, de cegos, surdos-mudos, vítimas de acidentes, mutilados de guerra, crianças neurológicas e difíceis, etc.

Além dos professores do Instituto, um dos quais se especializou, recentemente, na Alemanha, em educação física para mutilados de guerra, colaborou no referido curso, alguns eminentes professores e especialistas, a saber:

— Prof. Dr. João de Miller Guerra, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;

— Dr. João Santos, médico psiquiatra e Assistente do Hospital Júlio de Matos;

— Prof. Antonino Amaral, Diretor do Instituto de Surdos-Mudos Jacob Pereira de Castro;

— Dr. Simão Lopes Gonçalves, médico e Prof. do Instituto Antônio Aurélio da Costa Ferreira, de reeducação de menores;

— Dr. Peregrino Júnior da Escola Nacional de Educação Física — Brasil;

— Dr. Manuel Farmhouse, médico, em serviço na Direção Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, do Ministério da Justiça;

— Dr. Álvaro de Carvalho Andréia, médico, ex-presidente da Comissão de Au-

xílio a Inválidos e antigo Bolseiro da Organização Mundial de Saúde.

O curso constou de lições teóricas, projeções, exibição de filmes e visitas de estudo a estabelecimentos de reeducação.

O nosso colaborador, Cap. Mário Pires, acaba de receber do Sr. Henri Cettour, um dos diretores da Revista Francesa "Education Physique et Sport", a carta abaixo:

"Encontramos no último número da Revista de Educação Física, o artigo con-

Outrossim, ficaria reconhecido se esclarecesse a vossos leitores, que a nossa Revista, não é uma dependência da doutrina de Hebert. Nós não estamos presos a "escolas". Não queremos ficar ao lado das lutas estérteis, para assim, podermos dar a cada um a possibilidade de se exprimir. Deixemos, assim, ao leitor a oportunidade de dar a sua opinião.

Servimo-nos desta carta para vos dizer que estamos à vossa inteira disposição para responder quaisquer perguntas sobre a Educação Física na França".

O RESULTADO INDIVIDUAL FOI O SEGUINTE:

CLASSIF.	NOME	Nação	HIPISMO		ESGRIMA		TIRO		NATAÇÃO		CORRIDA	TOTAL de PONTOS
			Tempo		D	V	Imp.	Pon-tos	Tempo	Tempo		
1.º	Ten. O'Hair.....	U. S.	4.37.8		15	9	20	189	4.10.3	13.49.9		4677
2.º	Ten. P. Mier.....	Mex.	4.55.7		7	17	20	183	4.06.5	15.11.8		4669
3.º	S.P.-3 Miller.....	U.S.	4.46.9		9	15	19	173	3.57.9	14.27.8		4431
4.º	Ten. Rezende.....	Bras.	5.07.5		10	14	20	192	4.39	15.28.0		4384
5.º	Ten. Romero.....	Mex.	5.22.9		15	9	20	184	4.46	14.54.6		3890
6.º	Cap. Vignoli.....	Bras.	13.14.8		10	14	20	173	4.01.8	14.35.5		3412
7.º	Ten. Almada.....	Mex.	7.39.3		13	11	20	189	4.17.3	16.07.5		3370
8.º	Ten. Nilo.....	Bras.	15.09.5		17	7	19	169	4.50.4	14.20.5		2703
9.º	Ten. Johnson.....	U.S.	6.27.3									420

Acidentou-se no Hipismo

sagrado a George Hebert, publicado em nossa Revista. Agradecemos, sensibilizados, pois, assim foi dada oportunidade a vossos compatriotas melhor conhecer uma das personalidades mais interessantes da Educação Física Moderna.

George Hebert ficará certamente emocionado quando eu lhe mostrar o vosso artigo.

PENTATLO MODERNO

A fim de verificar o preparo técnico dos seus pentatletas foi realizado, de 13 a 17 de maio de 1956, em Fort Sam Houston, nos Estados Unidos da América do Norte, um pentatlo moderno, no qual participaram as equipes representativas dos Exércitos americano, mexicano e brasileiro.

O resultado por equipe, foi o seguinte:
1.º lugar: México com 11.929 pontos.
2.º lugar: Brasil com 10.599 pontos.

A equipe americana não logrou classificação por ter o Ten. Tohuson fraturado a clavícula na prova equestre.

A Portaria n.º 168, de 7 de abril de 1956, consolida as disposições em vigor sobre a prática da Educação Física nos estabelecimentos de ensino secundário fiscalizados pelo Ministério da Educação e Cultura e baixa novas instruções. Os interessados devem se dirigir à Divisão de Educação Física sobre o assunto.

Publicamos abaixo, a título de curiosidade, uma estimativa das instalações e principais aparelhos, existentes para o treinamento físico militar, no Exército e suas Forças Auxiliares:

Estádios e Praças de Desportos ...	109
Ginásios e Recintos Cobertos	18
Pistas de Corridas	117
Locais de Saltos e Arremessos ...	151
Campos de Futebol	126
Campos de Basquetebol	271
Campos de Voleibol	320
Campos de Tênis	33
Pórticos para Ginástica	92
Tórres de Escaladas	7
Cavalos de Pau	59
Barras Duplas	86
Traves de Equilíbrio	48
Pistas de Obstáculos	88
Locais para Lançamento de Granadas	82
Locais para Nataação	38
Locais para Remo	29
Locais para Boxe	10
Camas Elásticas	6
Barras Paralelas	50
Trampolins para Ginástica Acrobática	51

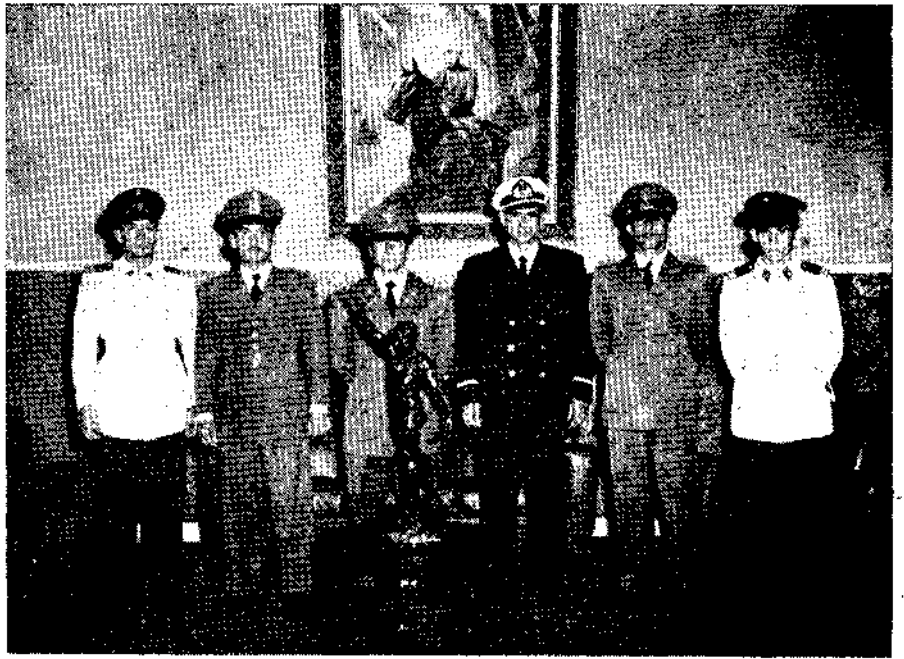
A equipe do Navio "Atlantic" vencedora da Copa Rio de Janeiro — 1955



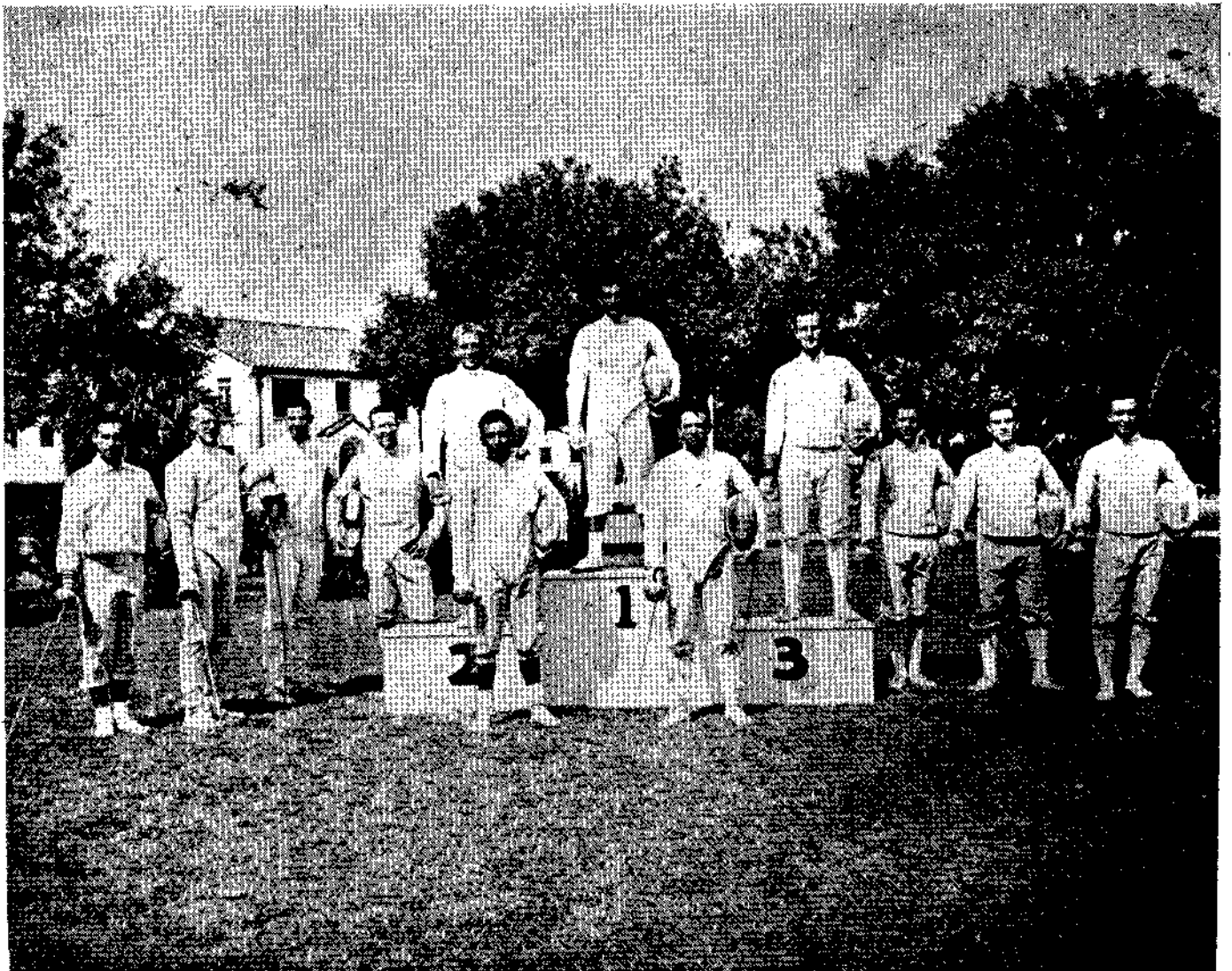
Bastante interessante é o trabalho desportivo e de manutenção do moral que o Pastor Erik Alund, da Igreja Luterana, vem desenvolvendo, aproveitando o campo de futebol da Escola de Educação Física do Exército. A sua ação prende-se a um vasto programa recreativo, consagrado aos ma-

rinheiros noruegueses, suecos, dinamarqueses e finlandeses espalhados por todos os mares. A experiência tem demonstrado que as atividades físicas e de aproveitamento das horas de lazer são sumamente benéficas para as tripulações dos navios, constituindo, sem dúvida, uma obra de elevado alcance social.

*Oficiais e Sargentos dos Exércitos
Equatoriano e Paraguaio, alunos da
Escola em 1956*



Pentatlo Moderno — Equipes representativas dos Exércitos do Brasil, Estados Unidos e México



Salas de "Jogos de Salão"	62
Locais para Halterofilismo	1
Salas-D'Armas	7

Para nós constitui motivo de satisfação e orgulho a presença de oficiais e sargentos do Exército Paraguaiense e oficiais do Exército Equatoriano, matriculados nos cursos de Instrutor e de Monitor desta Escola.

São eles:

Exército Paraguaiense:

- 1.º Ten. Domingo Benitez
- 1.º Ten. Corv. Olindo Armin Lopez
- 1.º Sgt. Sixto Vejarano
- 3.º Sgt. Juan Sembron.

Exército Equatoriano:

- 1.º Ten. Mário L. Drouet Figueroa
- 2.º Ten. Jorge Antônio Araque Picco.

O Departamento de Educação Física e Desportos do Paraná, considerando o valor do filme na educação física, designou um dos seus assistentes técnicos para filmar os trabalhos das principais Escolas de Educação Física da Europa.

Esse trabalho traduz as idéias dos líderes das diversas escolas e, através dêles, poderemos analisar as linhas de Educação Física lá existentes.

Os referidos filmes são endereçados principalmente às Escolas de Educação Física, Associação de Professores de Educação Física e pessoas interessadas no problema. As películas são mudas de 16mm, com letreiros explicativos, sendo cada filme acompanhado de um folheto, esclarecendo detalhadamente o assunto. A título de informação, publicamos abaixo os principais filmes:

— Métodos de Trabalho da Escola de Educação Física dirigida por R. Bode — Alemanha.

— Métodos de Trabalho da Escola Superior Desportiva de Colônia dirigida por C. Diem. — Alemanha.

— Método de Trabalho da Escola de Educação Física, dirigida por H. Medau — Alemanha.

— Primeiro Curso da Liga Internacional de Ginástica Moderna — Áustria.

— Métodos de Trabalho da Escola de Ollerup — Dinamarca.

— Escolas de Educação Física e Desportos — Dinamarca.

— Métodos de Trabalho da Escola Normal Superior Feminina de Paris (Método de Hebert) — França.

— Segundo Congresso Internacional de Educação Física e Desportos Feminino (Trabalhos da Escola Elisabeth Duncan, da Escola Loheland, de A. Bertsam, da Escola Normal Superior de Educação Física Feminina, da Escola Superior Desportiva de Colônia, do Instituto de Educação Física da Universidade de Helsinki; Danças Modernas nos E. Unidos; Natação Sincronizada; Demonstração do "Passapalo", jogo finlandês.

— Métodos de Trabalho da Associação de Ginástica das Senhoras de Helsinki.

— Métodos de Trabalho dirigido por B. Reihos.

— Métodos de Trabalho da Professora A. Laissari.

— Métodos de Trabalho do Instituto de Educação Física da Universidade de Helsinki dirigido por Hilma Jalkanen.

— Gymnaestrada de Rotterdam patrocinada pela Federação Internacional de Ginástica.

— Métodos de Trabalho de Ginástica Feminina por Ernst Idla.

Os interessados poderão se dirigir ao "Centro de Investigação de Educação Física", Caixa Postal n.º 1420 — Curitiba — Paraná.

A Revista "Defesa Nacional", órgão de publicidade das Forças Armadas Portuguesas, acaba de iniciar a "Campanha de Intercâmbio Militar Luso-Brasileira", visando aproximar os soldados, marinheiros e aeronautas dos países irmãos, primeiro passo para o estabelecimento de uma verdadeira comunidade de ideais e sentimentos entre Brasil e Portugal.

Para que possa ser aquilatado o sucesso de iniciativa, excerto de um pequeno opúsculo, gentilmente remetido pelo Capitão-de-fragata José Soares d'Oliveira, transcrevemos abaixo algumas palavras animadoras, consubstanciando a realidade positiva do movimento. Ei-las:

"Chegaram à nossa Redação provas suficientes para podermos, desvanecidos, afirmar que despertou vivo interesse nos meios militares e até alguma atenção nos meios diplomáticos de Portugal e do Brasil, o brado levantado pelo nosso Diretor nas páginas da "Defesa Nacional" no propósito de evidenciar a necessidade e a conveniência de se intensificarem, com caráter positivo e contínuo, as relações entre as Forças Armadas das duas grandes Nações Atlânticas.

Algumas cartas subscritas por individualidades ocupando destacadas posições nos meios oficiais e cercadas de notório prestígio intelectual a par de palavras oriundas de outros setores mais modestos, trazem em si a plena confirmação dum aplauso suficientemente estimulante para que a iniciativa prossiga guiada pelas mais nobres intenções em busca duma finalidade elevada e cristalina."

Aos nossos companheiros da "Defesa Nacional" os nossos aplausos e integral apoio.

O novo C-21-20, dependendo de aprovação pelo EME, foi organizado após um estudo acurado do treinamento físico nos Exércitos mais eficientes e den-

tro dos princípios pedagógicos mais indicados. Após o seu aparecimento, é penhasamento da Es. EFE, acelerar a elaboração e revisão dos Manuais Técnicos que completarão sistema doutrinário referente à preparação física e à recreação do soldado, cuidando do treinamento atlético-desportivo especializado, da parte biológica dos exercícios e dos casos do adestramento específicos. Constatam do planejamento os seguintes manuais:

T-21-205 — Oficial do Serviço Especial (2.ª edição)

T-21-215 — Bases Científicas do Treinamento Físico.

T-21-217 — Desportos Aquáticos Náuticos.

T-21-218 — Esgrima (reestruturação)

T-21-219 — Atletismo.

T-21-220 — Desportos Terrestres Coletivos (reestruturação)

T-21-222 — Massagista do Exército (reestruturação).

T-31-210 — Educação Física Feminina.

T-8-292 — Recondicionamento Físico. Recondicionamento Físico-Avançado.

Treinamento Físico em Unidade Especiais.

Ginástica de Aparelhos e Halterofilismo.

Papel do Médico.

Instalações e Material.

Igualmente, está sendo organizado o Manual Básico — O Combate Corpo a Corpo.

A "Revista Espanhola de Educação Física", transcreveu no seu número 82, o artigo, "O Moderno Treinamento Físico Militar", do Ten.-Cel. Jair Jordão Ramos, publicado nos números 3 e 4, de 1955, da Revista do Instituto Nacional de Educação Física de Portugal e, apresentado, com algumas alterações, no presente número da nossa Revista.